

Conhecimento acerca das feridas neoplásicas e o papel da equipe de enfermagem: uma revisão integrativa.

Yngred Moreira Vieira de Souza¹, Débora Cabral Nunes Polaz²

Resumo: Entender, através da literatura disponível, a respeito de clientes com feridas neoplásicas e qual o papel da equipe de enfermagem na assistência a esses clientes, devido ao desconforto e a autoestima baixa, ocasionado por fatores, como odor, tamanho da lesão, profundidade e sangramento. O cuidado humanizado é de extrema importância, reduzindo o desconforto, a dor e os transtornos psicossociais que podem ser gerados pelas feridas oncológicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativas, realizada no LILACS, MEDLINE e BDNF, a partir dos descritores: Feridas neoplásicas; Feridas oncológicas; Cuidados de enfermagem e Feridas malignas. **Resultados:** A busca resultou em 60 artigos levantados e após a análise foram descartados 54 que não atendiam aos critérios de inclusão, sendo selecionados 6 artigos para análise. **Considerações Finais:** A enfermagem possui um papel fundamental para proporcionar uma assistência humanizada aos clientes que possui feridas neoplásicas.

Descritores: Feridas neoplásicas; Feridas oncológicas; Cuidados de enfermagem; Feridas malignas.

Abstract: Understand, through the available literature, about clients with neoplastic wounds and what the role of the nursing team in assisting these clients, due to discomfort and low self-esteem, caused by factors such as odor, lesion size, depth, and bleeding. Humanized care is extremely important, reducing discomfort, pain and psychosocial disorders that can be generated by cancer wounds. **Methodology:** This is an integrative review, carried out on LILACS, MEDLINE and BDNF, based on the descriptors: Neoplastic wounds; Oncological wounds; Nursing care and Malignant wounds. **Results:** The search resulted in 60 articles collected and after analysis 54 were discarded that did not meet the inclusion criteria, with 6 articles selected for analysis. **Final Considerations:** Nursing has a fundamental role to provide humanized assistance to clients who have neoplastic wounds

Descriptors: Neoplastic wounds; Oncological wounds; Nursing care; Malignant wounds.

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba- UNISO
2. Prof^a Me. do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba- UNISO

Introdução

A palavra “câncer” provém de *Karkinos* que significa caranguejo. A denominação atribuída a Hipócrates, foi escolhida pelo formato das células cancerígenas. O termo câncer atualmente é compreendido com o conjunto de mais de uma doença, ocasionando pelo crescimento irregular e desordenado das células (BRASIL, 2019).

O câncer é uma doença muito temida devido a ausência de tratamento efetivo para a maiorias dos canceres, em decorrência da elevada taxa de diagnósticos tardios, ocorrendo uma interferência diretamente na realização de tratamento precoce e até na possibilidade de cura, quando a neoplasia é encontrada em estágio avançado (VICENTE *et al.*, 2019).

A ferida oncológica também conhecida como ferida neoplásica, fungoide ou tumoral, são lesões cutânea que acomete clientes com câncer, caracterizada pela infiltração de células malignas na pele. Essas feridas possuem algumas características como por exemplo, sangramento, exsudação e odor. Geralmente quando o cliente possui esse tipo de ferida é necessário estar realizando cuidados para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do lesionado (BRASIL, 2019).

As úlceras neoplásicas estão até mesmo associadas com a imprudência do cliente e a sua demora para procurar um auxílio médico, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e/ou o diagnóstico tardio do profissional para dar início ao tratamento da doença. O diagnóstico precoce e o estadiamento realizado corretamente são importantes para tomada de decisão terapêutica para cada caso (VICENTE *et al.*, 2019).

Para a formação das feridas oncológicas, ocorre três processos: crescimento do tumor onde ocorre o rompimento da pele, neovascularização que irá prover substratos para o crescimento tumoral e invasão da membrana basal das células saudáveis onde ocorre o processo de crescimento expansivo da ferida sobre a superfície acometida (BRASIL, 2019).

Essas feridas possuem também as suas classificações quanto ao aspecto como por exemplo, as feridas ulcerativas malignas (estão ulceradas e formam crateras rasas), feridas fungosas malignas (semelhantes à couve-flor), feridas fungosas malignas ulceradas (aspecto vegetativo e

partes ulceradas). As feridas possuem também odor diferentes e são classificadas como, odor de grau I (sentindo ao abrir o curativo), odor de grau II (sentindo ao se aproximar do paciente, sem abrir o curativo), odor grau III (sentindo no ambiente sem abrir o curativo, possui característica forte e/ou nauseante (BRASIL, 2019).

O crescimento anormal e desorganizado das feridas oncológicas pode ocorrer contaminação por micro-organismos aeróbicos, por exemplo, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. Esses micro-organismos são ácidos graxos voláteis (ácido acético, caproico), além dos gases putrescina e cadaverina que provocam odor fétido a feridas tumorais (BRASIL, 2019).

O cuidado com as lesões cutâneas se constitui na prática cotidiana dos trabalhadores de enfermagem, inseridas nos serviços da atenção básica e/ou hospitalar. É de grande importância que o profissional tenha conhecimento e habilidade técnica para identificação da ferida, avaliação e para estar realizando o devido cuidado de lesões oncológicas, proporcionando uma assistência eficaz para o cliente (BRASIL, 2019).

Objetivo

Entender, através da literatura disponível, a respeito de pacientes com feridas neoplásicas e qual o papel da equipe de enfermagem na assistência a esses pacientes.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de março e maio de 2021, utilizando como ferramenta de pesquisa o Ministério da Saúde – Instituto Nacional de Câncer – INCA e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e através de bases de dados científicas: SCIELO, LILACS e MEDLINE, publicados no período de 2015 a 2020. Utilizou-se como estratégia de busca os vocábulos constantes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Feridas neoplásicas; Feridas oncológicas; Cuidados de enfermagem; Pacientes com feridas malignas. A busca ocorreu por meio do cruzamento dos descritores, tendo como conexão o termo “AND”.

Para a consolidação dos estudos, seguiu-se as seguintes etapas: escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema, busca de fontes, leitura dos resumos e leitura na íntegra dos artigos selecionados para esta pesquisa, organização lógica do assunto, e a redação do texto.

Utilizou-se como critérios de inclusão estudos originais; de acesso livre; publicados em

forma de artigo; texto completo; disponíveis no idioma português; com intervalo de publicação de 2011 a 2021; que abordassem a temática de feridas neoplásicas, feridas oncológicas, cuidados de enfermagem e paciente com feridas malignas. O estudo teve ênfase na pergunta norteadora: "*O que são feridas neoplásicas e qual o papel da equipe de enfermagem?*".

Os critérios de exclusão foram definidos a partir dos estudos com indisponibilidade de acesso; não contemplavam ao objetivo da pesquisa; dissertações ou teses; trabalhos incompletos e os quais foram publicados anteriormente a 2011.

A busca resultou em 20 artigos levantados e após a análise foram descartados 14 que não atendiam aos critérios de inclusão, sendo selecionados 6 artigos para análise.

Resultados

Foram selecionados neste estudo 6 artigos que atenderam com o objetivo de pesquisa. Extraíram-se dos artigos dados quanto ao periódico da publicação, autor, período de publicação e o objetivo.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos que foram analisados, 2021 .

	Título	Ano de publicação	Autores	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados
A 01	O saber e o fazer de enfermeiros nos cuidados paliativos destinados às pessoas com feridas tumorais malignas cutâneas	2018	Costa, Marta Miriam Lopes	Analisar os cuidados paliativos destinados às pessoas com feridas tumorais.	Revisão integrativa	Houve um aumento no saber em relação aos cuidados paliativos em pacientes com feridas oncológicas.
A 02	Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais	2019	Camila Vicente; Lúcia Nazareth Amante; Maristela Jeci dos Santos; Ana Graziela Alvarez.	Reconhecer as tecnologias educacionais utilizadas no processo de atualização dos enfermeiros no cuidado à pessoa com ferida oncológica de	Pesquisa qualitativa, exploratório -descritiva	A escassez da abordagem do conteúdo na formação dos enfermeiros, a importância da atualização dos profissionais.
A 03	Termo adequado para feridas resultantes de processo oncológicos	2020	Gabriela Lopes de Almeida; José William Araújo do Nascimento; Marcos Antônio de Oliveira Souza; Barbara Gabriela Galdino dos Santos; Geicianfran da Silva Lima Roque.	Qual é o termo mais frequentemente utilizado “ferida maligna”.	Revisão integrativa	Observou-se o uso das seguintes expressões: ferida maligna; ferida fungóide maligna; ferida tumoral maligna; ferida neoplásicas.

A 04	O perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a ferida neoplásicas no paciente em cuidado paliativo.	2019	Soares, Raquel de Souza.	Verificar associação entre o perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a feridas neoplásicas dos pacientes em cuidados paliativos.	Estudo transversal	A ferida neoplásica é um agravo clínico importante para os pacientes em cuidados paliativos, afeta a autoimagem, gera o isolamento.
A 05	Prescrição e o uso de metronidazol para controle do odor em feridas neoplásicas	2019	Nauã Rodrigues de Souza Maria Theresa Camilo de Lima Rayanne Pullyne da Silva Batista Aline Milany da Silva Santos Magaly Bushatsk y Isabel Cristina Ramos Vieira Santos	Verificar os aspectos relacionados à prescrição, preparo e administração do metronidazol para controle do odor em feridas neoplásicas.	Estudo transversal	Os enfermeiros caracterizaram-se maior frequência de atualização em cuidados paliativos.
A 06	Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas.	2020	Elisá Victória Silva e Silva, Hayla Nunes da Conceição.	Os cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas.	Revisão integrativa	Assistência de enfermagem no controle do odor e exsudato em feridas neoplásicas; Cuidados paliativos de enfermagem no controle da dor e hemorragias em feridas neoplásicas; paliativo de feridas neoplásicas.

Fonte: Elaboração Própria

Discussão

As feridas neoplásicas afetam diretamente na qualidade de vida do cliente devido as suas características. Essas feridas são causadas devido a uma infiltração de células malignas do tumor na estrutura da pele, sendo também comum a contaminação de feridas neoplásicas por micro-organismos anaeróbios e aeróbios.

A presença de bactérias nas feridas agrava os sintomas, como a dor, presença de exsudato e odor, afetando também a autoestima do cliente (SOARES, 2019).

É necessário a realização de classificação do estadiamento das feridas para ser tomada as condutas de enfermagem.

Quadro 2 – Escala de estadiamento de ferida tumoral.

Estadiamento	Descrição
1	Pele íntegra, tecido avermelhado, nódulo visível, assintomático.
1N	Ferida com uma pequena abertura com exsudato claro ou purulento. Sem odor.
2	Ferida aberta afetando derme e epiderme com ulcerações superficiais. Exsudato ausente ou em pequena quantidade. Dor e odor ocasionais.
3	Ferida atingindo o subcutâneo com características, friáveis, com tecido necrótico, aderido ou liquefeito. Presença de exsudato e odor.
4	Ferida tumoral com invasões de tecidos profundos. Presença de exsudato abundante, odor fétido e dor.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado. Série cuidados paliativos. Rio de Janeiro – RJ, 2009. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Feridas_Tumorais.pdf. Acesso em: 21 maio de 2021.

Devido a infecção surge o exsudato podendo ocasionar a maceração e dificuldade de cicatrização da ferida, portando é necessário proteger ao redor. Para a realização da proteção da borda da ferida o enfermeiro não deve utilizar uma cobertura com dimensão superior ao da borda da ferida, se ocorre essa cobertura sobre a pele aumenta a produção de calor e a transpiração aumentando a chance de maceração (SILVA; CONCEIÇÃO, 2020).

Para a limpeza das feridas é utilizado na prática assistencial as soluções antissépticas, como o soro fisiológico, água destilada, peróxido de oxigênio e povidona iodada. Os antissépticos

ajudam no tratamento por apresentarem uma ação bactericida auxiliando na redução do odor (SILVA; CONCEIÇÃO, 2020).

No Brasil o metronidazol em gel, creme ou comprimido tem sido recomendado para o controle do odor e não apresenta efeitos colaterais para o cliente (SOUZA et al., 2019).

Para o tratamento pode ser utilizado também a sulfadiazina de prata, neomicina e o carvão ativado. Outra opção a realização do desbridamento da ferida que é a remoção de tecido necrótico para a realização desse procedimento é avaliada pelo enfermeiro, devido o alto risco de sangramento local (SILVA; CONCEIÇÃO, 2020).

O comportamento do cliente é afetado devido a lesões neoplásicas, ocasionando em um sentimento de raiva, solidão, desânimo e conseqüentemente uma influencia negativa no bem-estar mental. O apoio familiar é de extrema importância e o enfermeiro pode estar auxiliando na superação das dificuldades de lidar com a presença da lesão e do câncer (SILVA; CONCEIÇÃO, 2020).

Considerações Finais

Através da realização deste estudo foi possível compreender em relação as feridas oncológicas que possuem algumas características, como odor fétido, dor, exsudato, sangramentos e a não cicatrização da lesão. A equipe de enfermagem possui um papel importante para o cliente que apresenta esse tipo de ferida e para o familiar, já que gera um grande impacto na sua autoestima e desconforto ocasionado pela lesão.

Para a realização do tratamento é necessário a realização da avaliação de aspectos físicos do cliente para garantir a qualidade de vida. Os aspectos da lesão são avaliados a partir do odor e é utilizado uma escala de: odor em grau I (o odor fétido é sentido apenas ao abrir o curativo), grau II (o odor fétido é sentido ao se aproximar do cliente sem abrir o curativo) e de grau III (o odor fétido é forte e/ou nauseante sentido no ambiente, sem abrir o curativo). Para estar reduzindo o odor é utilizado normalmente é o metronidazol. Os tratamentos para esse tipo de lesão podem ser através de cirurgias, quimioterapias, radioterapias e o próprio manejo da ferida.

A falta de conhecimento do profissional em relação ao manejo do cuidado com o cliente prejudicar, devido a falta de orientação correta para a realização do cuidado e de como agir a respeito devido a autoestima baixa. É importante buscar conhecimento sobre o manejo no cuidado de cliente com feridas oncológicas e sempre estar se atualizando para passar orientações corretas para os familiares e realizar o cuidado de maneira objetiva, proporcionando conforto e qualidade

de vida. A comunicação é primordial, pois muitas intervenções serão planejadas a partir da troca de informações entre o profissional, cliente e os familiares.

Referências:

AGRA, Glenda. **O saber e o fazer de enfermeiros nos cuidados paliativos destinados á pessoa com ferida tumoral maligna cutânea**. João Pessoa, 2018. 390 f. Orientação: Marta Miriam Lopes Costa Costa. Tese (Doutorado) – UFPB/CCS. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15003>. Acesso em: 21 maio de 2021.

ALMEIDA, G.L. et. al. **Termo adequado para feridas resultantes de processos oncológicos: uma revisão integrativa**. Revista Nursing, 2020; 23 (267): 4482-4485. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/267/pg75.pdf>. Acesso em: 24 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado**. Série cuidados paliativos. Rio de Janeiro – RJ, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Feridas_Tumorais.pdf. Acesso em: 21 maio de 2021.

SILVA, Elisá Victória Silva; CONCEIÇÃO, Hayla Nunes da. **Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas**. Revista Espaço Para a Saúde ; 21(1): [82 - 94], jan.-jun.2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1104425>. Acesso em: 24 maio 2021.

SOARES, Raquel de Souza. **O perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a ferida neoplásicas no paciente em cuidado paliativo**. Niterói; s.n; 2019. 68 p. Tese em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-997063 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-997063>. Acesso em: 20 maio de 2021.

SOUZA, N.R. et. al. **Prescrição e uso de metronidazol para controle do odor em feridas neoplásicas**. Cogitare enferm ; 24: e57906, 2019. tab, graf Artigo em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1019752. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1019752>. Acesso em. 22 maio 2021.

VICENTE, C. et al. **Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais**. Rev. Gaúcha Enferm. vol.40 Porto Alegre 2019 Epub 05-Ago-2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100429. Acesso em: 23 maio 2021.